

O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Editor responsavel:—MIGUEL JOSE FERREIRA

Typographia—R. de S. Sebastião, 24.
Redacção e administração—R. D. Antonio Barroso, n.º 139.

O caso Baracho

A ultra-melindrosa susceptibilidade do sr. Dantas Baracho, ferida nas palavras justas com que o illustre director de «O Dia» criticou, mui legitimamente, o trabalho parlamentar exercido pela opposição na ultima sessão legislativa, envolve um enorme attentado á liberdade d'opinião, que merece o mais violento protesto por parte da imprensa, de modo a firmar bem a sua independencia neste nobre e proficuo mister de julgar individualidades, na acção constante da sua marcha publica.

Muito estranho seria o contrario, altamente deploravel seria essa nova forma de affrontosa coacção, intentada, de mais a mais, pelo homem desprendido, que sabe muito bem utilizar a tribuna em que tem voz, para fazer, da maneira mais impiedosa, a apreciação caustica das personalidades que não commungam na mesma incerta religião politica do illustre par.

Cabe ao jornalismo o direito sacratissimo de ostensiva observação aos actos d'aquelles que mais pertencem á nação do que a si proprios, pela acção publica dos cargos que desempenham; e não deve o mesmo jornalismo abdicar d'essa utilissima prerogativa e, muito menos, consentir-se preado pela impetuosa irritabilidade de qualquer temperamento menos soffrido.

A abrir-se o exemplo de dar-se satisfação pelas armas áquelles que, pelas circumstancias especiaes da sua vida publica, estão sendo constantemente julgados pela imprensa, teriamos, dentro em pouco, os esgrimistas da pena transformados em duellistas permanentes, sem tempo para mais, do que ir ao chamado campo da honra lavar em sangue a nodosa de sonhado ultraje.

Ora isto era além de irrisório, impraticavel e dava-se ao mundo o triste espectáculo do homem fugir da esphera do pensamento e da sua acção civilisadora, dirimindo pela força ou lance afortunado de bote mais impetuoso, aquillo que devia liquidar pela palavra persuasiva e conclusiva, pela palavra que é a mais nobre manifestação do mais alto poder do homem.

Por isso bem avisadas andaram as illustres testemunhas do sr. conselheiro Al-

poim, extremando claramente os direitos de critica e direito de reparação e deixando bem illesa de macula, nobremente satisfeita a honra impeccavel d'aquelle eminente estadista, um dos mais brilhantes membros do jornalismo portuguez, a quem sempre rendemos a mais fervorosa homenagem da nossa respeitosa admiração e, particularmente, neste momento em que sua ex.^a soube, ao mesmo tempo que defender as sagradas regalias da imprensa, deixar bem assignalada a sua incontestavel intrepidez d'homem de combate.

Conego Joaquim Alves Matheus

Estão de luto o pulpito e o parlamento portuguez! Apagou-se uma das maiores fulgurancias, que tanto illuminara, por mais de quarenta annos, a tribuna sagrada e a tribuna parlamentar d'esta nação! O jornalismo toma luto, porque he morreu um dos seus mais valiosos e mais denodados fidalgos. A Religião e a Patria, a Igreja e o Estado, os admiradores e os amigos, todos sentem, á compita, a falta irreparavel d'esse vulto eminente, d'essa gloria nacional, que, em vida, se chamou—Conego Joaquim Alves Matheus!

Escrever-lhe o nome é compôr a mais brilhante e á mais admiravel epopeia! Nos partidos militantes da politica portugueza não é menos fundo um golpe tão dolente! O partido progressista está tambem de luto, por lhe ter cahido no campo da lucta um dos seus mais valiosos generaes. Era alta, muito alta, a patente de Alves Matheus, pela pujança do seu verbo esmagante, e pela firmeza da sua adhesão, e do seu caracter invariavel! Que differença entre estes politicos velhos e estes politicos novos, que vão para quem mais dá!!!

Alves Matheus nasceu em Santa Comba Dao em o anno de 1835; contava, pois, 68 annos.

De ha annos a esta parte, que Alves Matheus já se sentia muito alquebrado pela terrivel molestia, que lhe ia minando a existencia.

Formado na faculdade de theologia, em que se salientou como distinctissimo alumno, foi, depois de ordenado, nomeado conego da Sé de Angra do Heroísmo, onde se distinguia pela sua alta intelligencia e pelo brilho e alto valor dos seus discursos sagrados.

D'aquella Sé foi transferido para a Sé de Braga Primaz com o onus de ensino em 1862, regendo brilhantemente a cadeira da historia sagrada e ecclesiastica até ao anno de 1878.

Foi deputado em diferentes legislaturas, e, em algumas d'ellas, eleito por accumulção, tendo sido elevado ao pariato em a ultima situação progressista.

Circulam dispersos alguns dos seus monumentaes sermões, sendo muito para sentir, que não sejam reunidos todos em um só volume, a que se deviam ajuntar alguns sermões inéditos e de grande valor; o que, viria a constituir uma inestimavel joia de litteratura e de oratoria nacional.

Foram imponentes as homenagens funebres prestadas ao illustre morto, chegando a multidão a ajoelhar-se na passagem do feretro; tal era o grande respeito, e a alta veneração, que lhe votavam os seus patricios.

O illustre cabido da Sé Primaz conta com celebrar exequias pela alma do saudoso extincto.

A. Paes.

EXPERIMENTEM O DELICIOSO CAFÉ

DE A BRAZILEIRA

Cartas d'aldeia

Vallè de Tanel, 3 de Setembro

Para mim o facto mais emocionante d'esta semana foi a morte do conego Alves Matheus.

Aquelle orador eminente veio para a Sé Primaz de joia de eu ter terminado os meus estudos em Braga.

O sr. arcebispo D. José Joaquim de Azevedo e Moura, a quem justamente se pode chamar—o reformador—tratou de levantar o curso theologico do seu seminario; e, quando morreu, deixava-o á altura da mais respeitavel academia. E' isto uma verdade e como uma montanha!

Principiou por chamar a si o dr. José Gomes Martins, que concluiu distinctissimamente a sua formatura em theologia em 1857; e a abrir-se o anno lectivo de 1857 a 1858, fulgurava nas cadeiras do curso theologico de Braga aquelle fôro intensissimo de luz, a quem o conego Lopes de Figueiredo chamava—o primeiro theologo da península!

Em o anno de 1859 a 1860 o saudoso arcebispo creava uma nova cadeira no curso—a de theologia pastoral; e chamou para ella um modesto eggresso carmelita, que era o capellão mór de St.^a Cruz em Braga; era tão humilde como sabio, e era tão velho como estudioso. Era o unico companheiro do dr. Martins; o seu a seu dono.

Em o anno de 1862 entravam no curso theologico duas fulgurantissimas intelligencias—conego Alves Matheus e conego Antonio L. de Figueiredo, que teem nos seus nomes a verdadeira apologia dos seus altos merecimentos; não se fez esperar muito o conego Vieira de Sá, um jurisconsulto distincto com uma alma diamantina.

Uma constellação de 5 grandes luzeiros de estudo e de saber, por quem a nossa Universidade podia, e devia, ter inveja ao seminario de Braga!

A primeira d'estas luzes a apagar-se foi o capellão de St.^a Cruz, que foi substituido pelo meu querido amigo e condiscipulo dr. Domingos M. Guirarães, que havia sido condiscipulo do mestre, que ia substituir.

E quem diria, que os quatro luminares da igreja bracarense, que tanto illustravam as cadeiras do curso theologico—dr. Martins, dr. Alves Matheus, dr. Lopes de Figueiredo e dr. Vieira de Sá—eram depositos das suas cathedras magistraes, e mandados para as cadeiras do côro da Sé então—cantochoão—para o que não tinham feito nenhum!!!... Altos juizes de Deus!!!... Queda-te, penna! Respeita os mortos!!

Depois d'este incidente, que se deu ahi por 1878 e que muito fundamentalmente maguou aquelles illustres e illustrados membros do cabido bracarense, o primeiro a finar-se foi o conego dr. Vieira de Sá; seguiu-lhe no encalço o conego dr. Gomes Martins, após este cahiu o conego dr. Figueiredo, e agora lá

foi o ultimo, conego dr. Alves Matheus!

Eu não tinha relações com Alves Matheus, tinha-lhe ouvido alguns sermões, dois dos quaes foram em Barcellos, um na Misericordia, da Paixão, em quinta-feira Santa, e o outro na Collegiada na festa do SS. Sacramento, quando veio a lei eleitoral, que fazia deputados por accumulções.

O partido progressista incluia na sua lista de candidatos por accumulção o nome laureado do conego Alves Matheus, que tinha de ser votado em círculos do sul.

Aquelle nome suggeriu-me a ideia, de que tão illustre orador devia de ser votado tambem neste concelho de Barcellos. Dei a conhecer a alguns amigos e correligionarios o meu alvitre, que, de todos mereceu plena approvação.

Fui eu, e o meu saudoso amigo P.^a Manoel José Coelho, abbade de Alheira, procurar o illustre chefe local do partido progressista dr. Diogo de Magalhães dando-lhe a saber o firme proposito em que estavamos de votar em Alves Matheus. Posto que esta resolução fosse contrariar as ordens dadas pelos chefes supremos do partido, o dr. Diogo não deixou de reconhecer a justiça da nossa causa. Na pequena esphera da minha acção, eu ia fazendo tudo quanto podia em prol da candidatura de Alves Matheus.

Em o dia 24 de junho entram-me na minha casa de Quiraz, e bem cedo ainda, o presidente do centro progressista dr. Diogo de Magalhães e o secretario do mesmo centro o meu dilecto amigo dr. Miguel Pereira da Silva.

E' novidade de maior! Disse eu ao receber tão inesperada visita! Por certo que é! Leia esse telegramma.

Passou-me o dr. Diogo um telegramma para a mão, que assim rezava:

«Se insistem ahi em votar em Alves Matheus, riscamos-lhe o nome em todo o paiz. Marianno de Carvalho.»

Que diz a isso?

Digo a V. Ex.^{as}, que o sr. Marianno de Carvalho pôde riscar o nome de Alves Matheus em todo o paiz, mas o que não pôde, é riscar-o na minha lista e na dos meus amigos; nem elle nem ninguém. Já lhe advinhava essa resposta, disse o dr. Diogo, e já respondi á este telegramma fazendo ver a necessidade de ser votado neste circulo o nome de Alves Matheus.

Soube, é claro, o illustre parlamentar d'este incidente, que não esperava, e escreveu-me uma carta, que conservo como reliquia preciosa.

D'aqui a origem das nossas amistosias relações pessoais. Sabe dar tambem testemunho d'isto o meu velho amigo João Rodrigues de Faria, ex-escrivão de fazenda neste concelho, que foi um amigo muito intimo do illustre morto.

Adiante, que se alonga a tarefa. A ultima vez que vi Alves Matheus foi em o dia 18 de dezembro de 1900.

Estava então eu em Braga, e no hotel Transmontano. Sahia do meu quarto, e em o corredor do 2.^o andar, vi caminhar do lado oposto um sujeito amortalhado em uma cobertor, que lhe pendia da

cabeça. Encontramos-nos; era o Alves Matheus, que tinha chegado em a noite do dia 17.

Olé! Por aqui? Você achará graça a esta minha toilette, disse Alves Matheus; mas a minha terrivel bronchite obriga-me a estes resguardos. Então que faz por cá? Vim fazer um exame.

E' curioso! Quer que lhe faça alguma coisa?

Obrigado a V. Ex.^a Demora-se? Sim, até depois do Natal. Então, até depois, que nos hemos d'encontrar.

Até logo.

Fui nesse dia jantar com o meu querido amigo e condiscipulo Vasco de Avellar, e recolhi ao hotel ás 10 da noite. Na manhã do dia do dia 19 não me achei bem de saude; tratei de arranjar a mala, e retirei-me Braga em o 1.^o comboio, que tinha depois do almoço, o expresso. Não tornei mais a ver Alves Matheus!

Lá foi esta joia nacional perder-se no pó de um sepulchro!

Aquella alma, que tanto luctou pela conquista da verdade e do bem, terá, a estas horas, recebido o premio de que era digna, que a Luz eterna a encha das suas fulgurancias.

Pancreacio.

Lá por fóra

Roma

Pio X recebeu o embaixador de Portugal, que lh'entregou as suas credenciaes.

—Ha quem considere possível um accordo entre a Santa Sé e a corte d'Italia.

—O povo de Roma diz que Pio X é o Papa dos pobres.

Já aqui o dissemos quando elle foi eleito.

Allemanha

O imperador Guilherme conferiu o titulo de professor ao dr. Edward Engel, correspondente do «Commercio do Porto» em Berlim.

Na Allemanha dá-se a um doutor o titulo de professor; em Portugal deu-se a um prégador o titulo de doutor.

Este falleceu quando era coadjutor do bispo de Lamego.

Brazil

No Rio de Janeiro estavam em greve 20:000 teceletes, chapeleiros, carpinteiros, vidreiros e cabouqueiros.

Querem os di lá, como os de cá, como os de todo o mundo, menos horas de serviço e maior salario.

Comer sem trabalhar, não era mau.

Russia

A imperatriz gasta annualmente 10 contos de reis em perfumarias!

po da Feira com a assistencia do seu illustrado commandante sr. Amorim Pessoa.

A revista ás tropas que entram nas manobras realisa-se no alto do monte de Fragoso. E' passada pelo sr. ministro da guerra na presenca do S. M. El-rei o sr. D. Carlos.

Nova mercearia

No largo da Pedra do Couto, d'esta villa, installou-se ultimamente mais um estabelecimento de mercearia, o qual está excellentemente montado e pertencente ao sr. Augusto José Lopes. Vai adiante annuncio.

Dia a dia

Fazem annos: Amanhã—o sr. Aurelio Augusto Vieira Ramos. Dia 9—a sr.ª D. Maria Clara Machado Fonseca. Dia 11—a sr.ª D. Maria Palmira Vieira de Castro Lemos e o sr. Francisco Gomes Fogaça.

Esteve hontem no Porto o sr. dr. Augusto Monteiro.

Sahiram para a praia da Apulia a exm.ª sr.ª D. Maria Rita de Macedo Carvalho, e os srs. Acacio Coimbra, Antonio Pereira Esteves e familia, Manoel José de Miranda, João Maciel, Arnaldo Braz e Manoel Novas.

Da mesma praia, aonde se encontra, veio a esta villa no passado domingo o sr. João Carlos C. da Cruz, acreditado commerciante d'esta praça.

Retirou para o Porto o sr. Luiz Antonio Pimenta que n'esta villa esteve alguns dias, hospedando-se em casa do nosso presado amigo, sr. Augusto Teixeira de Mello.

Regressou da praia da Apulia com sua exm.ª familia o sr. dr. Martins Lima, distincto clinico.

Acha-se gravemente doente no Porto o nosso presado amigo e patricio sr. Aurelio Vieira Ramos. Fazemos votos pelas suas melhoras.

Acha-se n'esta villa o nosso respeitavel patricio sr. Gonçalo Alfredo Alves Pereira.

Partiram para a praia da Apulia o nosso presado amigo sr. João Carlos Vieira Ramos, digno gerente do Banco de Barcellos, e sua exm.ª irmã.

Vimos aqui os nossos patricios sr. Manoel e Antonio Villa-Chã Esteves, que se encontram a veranejar na Povoá de Varzim.

Regressou a Braga o sr. Domingos da Cunha Velho.

Acha-se na sua propriedade de Gallegos a exm.ª familia do nosso presado amigo sr. Manoel Joaquim Coelho Gonçalves, digno vereador municipal.

De volta da Apulia já se encontra n'esta villa o sr. aferes Barbeitos Pinto.

Vimos aqui o nosso illustre amigo sr. Bernardo Espregueira, de Vianna do Castello.

Está na Apulia o nosso amigo sr. tenente Julio Faria.

Ahorando o sr. Mathias Gonçalves da Cruz.

Foi operada pelos srs. drs. Martins Lima, Sousa Christino e João Cardoso, a menina Augusta, interessante filhinha do sr. Augusto Souca-saux, intelligente director do nosso collega «A Lagrima», por ser desastrosamente ferida n'um tendão d'Achilles com os estilhaços d'uma garrafa.

Está felicemente melhor a operada, com o que muito folgamos.

Estiveram em Vigo o sr. commandador Joaquim Redondo Paes de Villas Boas, sua exm.ª irmã e seu filho o nosso querido collega sr. Joaquim Paes.

COMMERCIO DE BARCELLOS

Assignaturas: Barcellos—trimestre, 300 reis; semestre, 600 reis. Póra de Barcellos—paga adiantada—trimestre, 360 reis; semestre, 720. Brazil—anno, 2400. Numero alvulso 30 reis.

ANNUNCIOS

Agradecimento

Domingos José de Faria, esposa e cunhadas, sendo-lhes impossivel agradecer, como era seu desejo e dever, a cada uma das pessoas, porque tantas foram ellas, de quem receberam obse-

quios e valiosos serviços nunca esquecidos, no ultimo domingo por motivo do incendio na casa de sua habitação, vem por este meio render a todas as suas homenagens de perduravel gratidão.

Barcellos, 5 de setembro de 1903.

Aos lavradores do concelho de Barcellos

Adubo para todas as culturas

GUANO DE CARANGUEIRO:—O mais rico adubo do mercado portuguez, para TODAS as culturas. Muito azotado, muito phosphatado. Excelente para horta, pomar, cereaes, forragens, videiras, etc.

Agente da fabrica em Barcellos, o sr. João Rodrigues de Faria, que distribue todas as instrucções e recebe encomendas.

As manobras Ao publico

Augusto Folhadella encarrega-se de fornecer almoços e jantares, respectivamente ao preço de 500 e 600 reis, a todas as pessoas que forem assistir ás proximas manobras, no monte de Figueiró.

O serviço será perfeitamente igual ao do estado maior e nada deixará a desejar.

Declaração

Manoel Lopes de Carvalho & Irmão com aquilaria em Barcelinhos, declaram que a carreira que tem entre Barcelinhos e Povoá de Varzim, deixa de existir nos dias 14, 15, 16, 17, 18 e 19, continuando desde o dia 20 em diante, sahindo de Barcelinhos ás 7 horas da manhã, e regressando da Povoá ás 3 horas da tarde.

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito d'esta comarca de Barcellos e cartorio do escrivão do sexto officio—Balthazar—nos autos de inventario orphanologico por fallecimento de Rosa Barbosa, solteira, moradora que foi no logar do Giestal, da freguezia de

Cossourado, nos quaes é cabeça de casal seu irmão Francisco Barbosa, viúvo, morador no mesmo logar e freguezia, correm editos de trinta dias a citar o interessado Antonio Barbosa, de maior idade, irmão do inventariado, auzente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para assistir a todos os termos do mesmo inventario até final, deduzindo n'elle os seus direitos, com a pena de revelia e sem prejuizo do seu regular andamento.

Barcellos, 4 de setembro de 1903.

Verifiquei O juiz de direito Martins O escrivão, José Claudio Pereira Balthazar.

Editos de 30 dias

No juizo commercial da comarca de Barcellos e cartorio do escrivão do quarto officio Monteiro, correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação d'este annuncio no «Diario do Governo» a citar Joaquim da Silva e Sá, auzente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil para na segunda audiencia posterior ao praso dos editos ver accusar a citação e assignar-se-lhe o praso de tres audiencias para contestar, querendo, a acção commercial que contra elles e outros move o Banco de Barcellos, com sua séde n'esta villa, pela qual pretende que os reus na qualidade de herdeiros e unicos representantes da fallecida Rosa Albina de Vasconcellos Malheiro, sejam condemnados a pagar-lhe solidariamente com o reu Manoel Joaquim Duarte Salvação e mulher o capital de reis 960:000, juros, despezas do protesto e procuradoria bem como as custas.

As audiencias no referido juizo tem logar no tribunal judicial da comarca sito no largo da camara não sendo dias santificados ou feriados. Barcellos, 20 de agosto de 1903.

Verifiquei O juiz de direito Martins O escrivão, José Casimiro Alves Monteiro.

Pulverisadores

Sulfato Enxofre

Na antiga casa MARQUES, rua D. Antonio Barroso, antiga rua Direita, alem de ferragens, tintas, vidros, carvão, ferro e arame para ramadas, vendem-se pulverisadores nacionaes e estrangeiros de todos os auctores, bambus e tubo de borracha para sulfatar, sulfato de cobre, enxofre em pó e pedra, e outros artigos tudo de primeira qualidade, e preços sem competencia.

Manoel Joaquim Coelho Gonçalves (SUCCESSOR)

Novo estabelecimento de mercearia

DE Augusto José Lopes Largo da Pedra do Couto — BARCELLOS

N'este bem montado estabelecimento, installado na antiga casa da Pardeja, encontram-se todos os generos pertencentes ao mesmo ramo de negocio, tudo de primeira ordem e por preços muito convidativos.

A BRAZILEIRA Casa especial do café do Brazil

TELLES & C.ª 71, Rua de Sá da Bandeira, 71 Especialidade em café superior do Estado de Minas importado directamente Preços de venda: Café torrado (moido ou por moer) kilo 720 rs. Por torrar a 500 rs. Unico depositario em Barcellos. Aurelio Ramos.

Freire-Gravador. Os maiores ateliers em gravura. CARIMBOS, LITHO, POGRAPHIA, FERRAGENS, CUTILARIA, etc. Grande estabelecimento de novidades uteis do FREIRE-GRAVADOR—LISBOA 158 a 164, Rua do Ouro Telephone 943

Emulsão Portugueza

DE Oleo puro de fígados de bacalhau com hypophosphitos de cal e soda. Esta emulsão, preparada com oleo de bacalhau de 1.ª qualidade, substitue com muita vantagem a «Emulsão de Scott» e as emulsões nacionaes. Preço do frasco—400 reis. Deposito geral—Pharmacia Vallongo—Pamfiação. Deposito em Barcellos: Pharmacia da Misericórdia.

In Illo Tempore

(Scenas da vida de Coimbra) Estudantes, lentes e futricas. 1 volume illustrado de mais de 400 paginas. Por Trindade Coelho Desenhos de Antonio Augusto Gonçalves Magnificas e numerosas illustrações: typos, paizagens, monumentos, costumes, retratos, caricaturas, etc. da Lusa-Athenas.

Hotel Cardoso

DE ANTONIA DA COSTA CARDOSO Campo da Feira Voltou a tomar conta de este hotel, o mais antigo de Barcellos, a sua proprietaria. Bons commodos, boa meza e preços rasoaveis. Está situado no mais bonito e central ponto d'esta formosa villa.

A' venda na casa editora—Livraria Aillaud—Rua do Ouro, 242, 1.ª.—Lisboa. E em todas as livrarias do paiz. Preço 800 reis, pelo correio 870 rs. Typ. do «Commercio de Barcellos» Rua de S. Sebastião, 24

O Diccionario das Seis Linguas

Por Francisco d'Almeida

FRANGEZ, ALLEMÃO, INGLEZ, HESPAÑHOL, ITALIANO E PORTUGUEZ

Um só volume, equivalente a 30 dictionarios espezias

INDISPENSÁVEL AO COMMERCIO, A'S ARTES, A' INDUSTRIA E AOS ESTUDANTES

Premiado na Exposição Universal de Paris. de 1900.—Preço: Portugal, Colonias e Hespanha: Volume brochado 53000, encadernado 55500. Estrangeiro: Volume brochado 53500, ou francos 25.—Capas para a encadernação da obra a 500 reis

A' VENDA NAS PRINCIPAES LIVRARIAS E NA EMPREZA DO "OCCIDENTE"

Largo do Poço Novo--Lisboa

No Rio de Janeiro, livraria de Francisco Alves, R. do Ouvidor, 34—Na Bahia, livraria Popular, largo do Guindaste

Em Pernambuco, livraria de Leopoldo da Silveira, R. Duque de Caxias, 34

ALMA PORTUGUEZA A RESTAURAÇÃO DE PORTUGAL

POR

FAUSTINO DA FONSECA

Passa-se no ultimo periodo da dominação hespanhola e durante a revolução do 1.º de dezembro de 1640

Brindes a todos os assignantes

Cada fasciculo, 24 pag., 3 grav., 40 reis—Cada tomo, 120 paginas, 15 grav., 200 reis.

Antiga Casa Bertrand—JOSE BASTOS—Rua Garrett

ALMANACH

DO

"Diario da Tarde,"

Illustrado com numerosas gravuras

A' venda em todas as livrarias e kiosques

Preço 100 reis—Pelo correio, 120

Pedidos ao BUREAU LITTERARIO, Rua do Bomjardim, 110

DICCIONARIO PORTATIL

Allemao-portuguez

E

Portuguez-allemao

POR

ALFREDO APEL

Professor no Lyceu de Lisboa

1 volume encadernado 1:200 reis

Livraria Aillaud—Rua do Ouro, 242. 1.—Lisboa

ABC DO POVO

para aprender a ler

por Trindade Coelho

Com desenhos de Raphael Bordallo Pinheiro
50 reis

«Arte de aprender a ler a letra manuscrita», em 10 lições progressivas, do mais facil ao mais difficil, por Duarte Ventura, em 12, brochado, 120 rs.

«Collecção d'exemplos d'escripta ingleza», por Carstairs e Butterworth, 1 volume, em 8 oblongo, brochado, 240.

«O discipulo parisiense»—Collecção de 12 cadernos de desenho, cada um 30 rs.

«Diccionario da lingua portugueza» por Fonseca e Roquete 1 volume encad. 700 rs.

«Diccionario dos synonymos da lingua portugueza» por Fonseca e Roquete, seguido d'um diccionario poetico e de epithetos, 1 volume encad. 900 rs.

«Diccionario (Novo) portatil da lingua portugueza», por Dantas, 1 vol. encad. 450 rs.

«Diccionario francez portuguez e portuguez-francez», por Fonseca e Roquete. Nova edição, 2 volume em 8. encad. 3:600 rs. Separadamente:

«Francez-portuguez», 1 volume encadernado 2:000 reis.

«Portuguez-francez», 1 volume encad. 1:800.

«Diccionario portatil das linguas portugueza-ingleza e ingleza portugueza», resumo do grande diccionario de Vieira; 2 vol. em 16, encad. cada vol. 600 rs.

«Chorographia de Portugal», por Ferreira Deusdado, illust. com grav., com 11 mappas, 1 vol. em 4, br. 500 rs.

«Elementos de Geographia geral», por Manoel Ferreira-Deusdado, 1 vol. em 12, cart. 1:000.

Livraria Aillaud
Rua do Ouro, 242, 1.—Lisboa

PHARMACIA

DA

Misericordia de Barcellos

EDIFICIO DO HOSPITAL

Director—Avelino Ayres Duarte, pharmaceutico de primeira classe pela Universidade de Coimbra

Esmerado sortimento de todos os artigos que guarnecem uma boa pharmacia.

Companhia de Seguros

"Fraternidade,"

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital 200:000\$000 reis

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades da provincia do Minho.

Sede em Braga, Campo de Sant'Anna, 62 e 64.

Agente em Barcellos

EDUARDO I. VIEIRA RAMOS

(Commeciante de fazendas de lã e algodão—R. D. Antonio Barroso)

N'este estabelecimento encontra-se um variado sortido de casimiras, cheviotes, flanelas, baetas, cotins, pannos crus, morins, riscados, cobertores, etc. etc.

TYPOGRAPHIA BARCELLENSE

O maior deposito de impressos do Norte de Portugal

Para: Confrarias, Juntas de Parochia, Notarios, Escrivães de Direito, Delegados, Militares, &

Machinas para picar e cortar papel, imprimir cartões, obras de luxo, &

A nossa casa fornece, já hoje, de impressos, todas as comarcas do Minho, em razão, não só da clareza da redacção dos seus modelos e da boa qualidade do papel em que impressos, como tambem pela situação de Barcellos na provincia, proximo de Viana, Braga, Ponte de Lima, etc. Recommendamos aos individuos que fazem escripturação de confrarias e Juntas, que requisitem o nosso catalogo. Trabalhos commerciaes perfeitissimos. Grande sortimento de papeis de impressão.

Proprietario: AUGUSTO SOUCASAUX